

Itamar pensa em bloquear aumento que gerou crise

“É um momento tenso, grave e sério. “A definição é do ministro da Justiça, Maurício Corrêa, para a crise criada entre ministros militares e o Supremo Tribunal Federal. Corrêa esteve ontem reunido no Palácio do Planalto e ouviu do presidente Itamar Franco que o governo não vai liberar o dinheiro para os aumentos, concordando assim com a dura avaliação que os ministros militares expuseram na reunião de sexta-feira.

Segundo Corrêa, os militares resolveram ter o encontro com Itamar porque sentiram o clima de tensão nas bases. “Eles têm subordinados que vivem um drama igual a de todos os brasileiros”, disse. Ele ressaltou que a indignação mostrada pelos milita-

res é a mesma de todo o povo brasileiro, e que a questão dos salários e uma ameaça real para o Plano de Estabilização Econômica do Governo. “Há um enorme esforço, tanto da parte do governo quanto da sociedade, para arrumar a economia. É hora de dividir preocupações e sacrifícios” afirmou.

O ministro não vê possibilidade imediata de grandes manifestações populares nas ruas, mas avverte que o governo deve redobrar sua atenção neste momento de crise. Ele descartou, porém a possibilidade de um golpe militar, hipótese que chegou a prever no ano passado. Corrêa acredita que será possível chegar-se a algum tipo de solução, “dentro da ordem jurídica” e sem uso da força.